

## ONZE HORAS!?



Cláudia Felício

--- Mas onze horas!? Fala sério!

--- É, onze horas para uma menina de quatorze anos está bom demais!

--- Mas, pai, a valsa vai ser à meia-noite. Como é que eu posso voltar antes da meia-noite?

--- Então tá bom. Te pego lá meia-noite e meia.

--- É muito cedo! Todas as minhas amigas...

--- Não me interessa as suas amigas. Não sou pai delas.

--- Ah, paizinho, amado queriduxo, você sempre foi tão legal comigo, *smack, smack*, me deixa ficar só mais um pouquinho, deixa vai, *smack*, gosto tanto de você, *smack*.

--- Tá certo, que horas você quer voltar?

--- Duas horas.

--- Duas horas!? Você tem quatorze anos! Será que você não entende que é perigoso ficar na rua até essa hora? Eu fico preocupado com você e blá, blá, blá.

Toda vez que eu ia sair era sempre a mesma história! Meu pai queria me pegar muito cedo. Na hora que a festa está começando a esquentar, que a galera se anima, eu tinha que ir embora. Ai, muito sem noção esse meu pai viu?

Mas eu até entendo o lado dele, tanto que resolvi tomar algumas providências para ganhar a confiança dele (não amanhã, mas daqui a um tempinho). Depois de pensar muito, cheguei a quatro atitudes que podiam contar pontos a meu favor. Como eu sou uma garota TDB e supermaneira, vou dividir com vocês minhas resoluções. É sucesso garantido!

1. Nunca mentir para aonde vou. Não vou falar que vou dormir na casa da Carol e ir para a balada. Aliás, vou dar todas as informações possíveis e imaginárias sobre o programa para meus pais sentirem firmeza em mim.
2. Durante a festa, vou dar um jeitinho de ir ao banheiro ligar para meu papizinho e dizer que está tudo bem. Se não der para ligar, pode ser uma mensagem de texto para o celular dele. Assim, ele vai ficar mais tranqüilo.
3. Respeitar o horário de volta. Se meu pai marcar uma hora, vou me esforçar para chegar na hora que ele falou.
4. Se ele não me deixar sair, não adianta espernear e ficar de cara feia até porque já vi que no grito não consigo nada. Aliás, consigo, sim, consigo que ele tenha certeza que eu sou uma criança.

Já tem um mês que coloquei em prática minhas soluções e não é que deu certo? Agora já estou conversando direito com meus pais. Abro mão de umas coisas, perco aqui, ganho ali e assim a gente está levando. Descobri que posso ser ouvida e levada a sério (mas desde que eu cumpra a minha parte, né?).

Um megasmack e até a próxima!!!

**ACESSE MEU SITE:**

[www.claudiafelicio.com.br/home.html](http://www.claudiafelicio.com.br/home.html)



Uma beijoca caprichada!